

ÍNDICE

II.10.7 -	Projeto de Caracterização da Circulação de Meso-Escala	1/2
II.10.7.1 -	Justificativa	1/2
II.10.7.2 -	Objetivo	1/2
II.10.7.3 -	Metodologia	1/2
II.10.7.4 -	Referências	2/2

II.10.7 - Projeto de Caracterização da Circulação de Meso-Escala

II.10.7.1 - Justificativa

A região da Bacia do Espírito Santo ainda é carente de um melhor conhecimento sobre os diversos aspectos que compõem seu padrão de circulação oceânica. O presente projeto pretende colaborar com a compreensão do padrão de circulação local, com especial ênfase ao Vórtice de Vitória, considerado um importante fenômeno oceanográfico na Bacia do Espírito Santo.

II.10.7.2 - Objetivo

Colaborar com a caracterização em meso escala do comportamento da circulação na região da Cadeia Vitória –Trindade, identificando e analisando os meandramentos da Corrente do Brasil (CB) e a geração de vórtices na região, em especial no que se refere ao Vórtice de Vitória, de forma a permitir a obtenção de um maior conhecimento do complexo sistema de correntes de contorno da costa leste-sudeste brasileira e da influência destes sobre o campo de correntes regional.

Espera-se ainda que a implementação deste projeto ajude a comunidade científica na avaliação da influência do Vórtice de Vitória sobre a produtividade primária na região.

II.10.7.3 - Metodologia

A metodologia para avaliação do padrão de circulação de meso escala na região considera três etapas:

A primeira se refere à elaboração de um *Desktop Study* aliada à geração de um modelo para estudo e avaliação do comportamento do Vórtice de Vitória.

A segunda etapa compreende a análise de dois anos de dados secundários de sensoriamento remoto relativos à temperatura da superfície do mar (TSM), clorofila *a* e velocidade geostrófica das correntes em conjunto com dados existentes de vento e derivadores.

A terceira etapa contempla o monitoramento das feições de mesoescala através de sensoriamento remoto com análise de dados de satélite relativos à temperatura da superfície do mar (TSM), clorofila *a* e velocidade geostrófica das correntes em conjunto com dados existentes de vento e derivadores durante a fase de perfuração da Perenco.

Os parâmetros supracitados serão obtidos por meio de sensoriamento remoto através de diferentes tipos de satélites e sensores, de acordo com os dados disponíveis no momento da realização de cada etapa.

OBS: Um maior detalhamento do Projeto será apresentado após ser contratada a empresa executora do mesmo, possibilitando, deste modo, um melhor entendimento da operacionalização, bem como dos custos envolvidos na execução do mesmo.

II.10.7.4 - Referências

Pereira, M. D. 1; Schettini, C. A. F & Omachi, C. Y.. 2009: Caracterização de feições oceanográficas na plataforma de Santa Catarina através de imagens orbitais. Revista Brasileira de Geofísica 27(1): 81-93 2009 Sociedade Brasileira de Geofísica. ISSN 0102-261X

Schmid, C. H., H. Schafer, G. Podesta, & W. Zenk, 1995: The Vitória Eddy and its relation to the Brazil Current. J. Phys. Oceanogr., 25(11), 2532–2546.

Souza, R.B.. 2005: Oceanografia por Satélites. Oficina de Textos. São Paulo. 336 p. ISBN 85-86238-48-1